N.° 64

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hoje Sexta Feira 23 de Março de 1827.

Jejun. S. Felis e seus Comp. Mm.

Preamar a 1 *hora* 42 *minutos da tarde.*

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Lisboa 18 de Janeiro

Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra em 15 de Janeiro de 1827.

DEvendo começar a marchar para differentes Provincias no dia 18 do corrente as Tropas Inglezas, que em virtude dos Tractados de amizade e alliança subsistentes entre Portugal, e a Graõ Bretanha, Sua Alteza a Senhora Infanta Regente solicitou. e Sua Magestade Britanica promptamente enviou em auxilio de Portugal, Ordena a Mesma Augusta Senhora, que os Generaes das Provincias, Governadores das Praças, ou quasquer outras Authoridades Militares, prestem com todo o zelo, diligencia, e harmonia, todos os socorros, que para bem do Serviço lhes forem rogados pelo General Commandante em Chefe das Tropas alliadas, Guilherme Henrique Clinten, ou pelos Generaes de Brigada, Commandantes dos Corpos, Chefes dos Departamentos, ou quaesquer outros officiaes, que os requizitarem em nome, ou por ordem do mesmo General em Chefe.

Sua Alteza confia em que todas as Authoridades, mencionadas empregaraõ todo o cuidado no completo dezempenho destas importanter ordens comprindo-lhe providencias particularmente de accordo com as Authoridades Civis, a quem pela Repartiçaõ competente se expedem Instrucções semelhantes, a respeito dos acantonamentos, quarteis, transportes, e fornecimentos das mesmas Tropas, auxiliando efficasmente o referido General Commandante em tudo quanto elle exigir para bem do seu Exercito — Candido Joze Xavier — O Chefe da 1.ª Direcçaõ.

Pinto:

(O Periodico dos Pobres)

******

(Continuaçaõ do N.° 60 pag. 241.)

CAPITULO 3.°

Dos principios do honesto, ou da honra, que a Natureza imprimio nos homens.

Primeiro que tudo a Natureza deu por instincto a todos os animaes o cuidado de conservarem o proprio individuo, a sua vida, e o seu corpo, de e-

vitar o que lhes for nocivo, e de buscar, e alcançar o que lhes for necessario para viver, como a pastagem, algum escondrijo, e o mais desta importancia. Taõbem he commum a todos os animaes o apetite de se ajuntarem para a geraçaõ dos filhos, e hum certo disvelo para a custodia, e defeza dos mesmos. Porem ha huma grande differença entre os homens, e os brutos. Estes, guiados somente pelo sensitivo, se saptisfazem com o que tem diante de si, fazendo lhe pouca impressaõ o passado, ou o futuro. O homem pelo contrario, participando da razaõ, com que destingue as consequencias, vê as couzas, e naõ ignora os progressos, e quaze as antecedencias dellas: sabe comparar as que entre si tem semelhança, e unir o presente com o fucturo, antevendo assim facilmente toda a carreira da vida, e dispondo o que he necessario para o seu governo. A mesma natureza nobilitada com a razaõ persuade aos homens communicar-se as proprias ideias com o discurso, e viverem juntamente: introduz hum particularissimo amor á cerca dos filhos: obriga todos a unirem-se em sociedade, e em povoações, e por estes motivos buscarem todos os meios para sustento, e commodidade do proprio individuo, da mulher, dos filhos, dos amigos, e daquelles, aos quaes he de justiça acudir. Daqui nasce serem mais animados os espiritos, e mais activos. Mas sobre tudo he particular propriedade do homem investigar a verdade. Por isso no tempo, em que estamos livres de empregos, e occupações necessarias, dezejamos ver, ouvir, ou aprender alguma cousa, na opiniaõ de que o conhecimento das cousas occultas, ou admiraveis he hum meio necessario para lograr felismente a vida: donde se ve, que o que he verdadeiro, simples, e puro he summamente apropriado a nossa natureza. Este dezejo de saber he acompanhado de hum certo apetite de dominar; de sorte que os homens de grandes talentos naõ querem ser sugeitos a outrem, que naõ possa instruilos com preceitos, e doutrinas, ou naõ seja justa, e legitimamente autorizado a ter superioridade, e mando em commum beneficio. Daqui se origina a grandeza do animo, e o desprezo das cousas do mundo. Alem disto naõ he pequeno privilegio da razaõ ser o homem o unico vivente capaz de distinguir a ordem, e decencia das cousas, e os termos, que saõ necessarios, tanto nas obras, como nos discursos. Pelo que elle somente, em tudo o que he preceptivel com a vista, comprehende a beleza, a elegancia, a simetria das partes; e constrangido pelo impulso da razaõ, e da natureza a considerar o seu espirito, chega a deduzir, que com mais empenho deve ser concertado, firme, e ordenado nas palavras, e acções, evitando de facto, e até com o pensamento tudo, o que naõ for licito, e proprio da virtude. Deste modo se compõe o honesto, que vamos indagando, nem ha de mister ennobrecido, e louvado com os nossos dictos: elle he honesto por si mesmo, e louvavel de sua natureza. Meu filho, eu vos tenho aprezentado a forma, e (deixai-me dizer assim) quaze o semblante do honesto; e só bastaria, que podesse ser visto com os olhos, para que os homens se namorassem delle com extremoso afecto, como diz Plataõ a respeito da Sabedoria.

(Continuar-se-há.)

Compras.

1 Quem tiver para vender hum moleque aprendiz de Çapateiro, que fassa já alguma obra deste officio, e que naõ tenha vicio, ou molestia, dirija se a rua do Queimado, Loja de Fazenda em a caza N.° 24 que ahi achará com quem ajustar.

2 Quem tiver hum Negro mosso que seja bom cuzinheiro e o queira vender dirijasse a Loja da esquina do beco Largo rua da Cadeia N. ° 53.

VENDAS.

3 Quem quizer comprar huma escrava cabra engomadeira, e cozinheira, com idade de 27 annos quem a pertender comprar dirija-se a rua de Manoel Coco do lado esquerdo caza D. 21 que là achará com quem tratar do seo ajuste.

4 Quem quizer comprar hum cavallo russo, carregador, e passeiro, de bonita figura dirija-se a rua Nova no Armazem D. 26 que se venderá por preço comodo.

5 Quem quizer comprar o Brigue Conde da Figueira, que se acha fundiado defronte do Forte do matto, vindo do Rio Grande do Sul, fale com o seo correspondente Francisco Gonçalves da Rocha, rezidente na rua das Cruzes N. ° 7, que tem ordem para o vender, o dito Brigue ja se acha crenado, e prompto para seguir a sua Viagem

6 Quem quizer comprar o Bergantim Conceiçaõ dos Navegantes do porte de 122 toneladas de muito boa construcçaõ pode dirigir-se a bordo do dito que está fundiado defronte do Collegio que lá achará com quem tratar, o dito Bergantim se vende muito em conta.

7 Quem quizer comprar huma amarra de ferro nova de superior qualidade, com 50 braças de cumprido, e duas polegadas, ou pouco mais em circunferencia procure na rua da Conceiçaõ no Recife caza n. ° 27.

8 Quem quizer comprar hum Escravo do Gentio de Angola, bom cozinheiro, e comprador sem vicio algum, dirija se atras da Praça da Uniaõ, no beco da Polé, caza N. ° 55 no 1. ° andar que là acharà com quem tratar do seu ajuste, e lhe dirà as circunstancias por que o vende.

9 Quem quizer comprar hum escravo de naçaõ, de idade de 20 a 24 annos, e que entende alguma couza de cuzinha, sem defeitos, nem molestia, falle na botica de Joaõ Pereira da Silva nos quatro cantos, que là se lhe dirà quem o pertende vender.

10 Quem quizer comprar huma morada de cazas de dous andares, chãos proprios na rua do Rozario desta Cidade N. ° 142 dirija-se a rua do Padre Floriano caza N. ° 439 que lá achará com quem tratar.

11 Quem quizer comprar huma armaçaõ de Loja envidraçada, na rua Nova N. ° 91, dirija-se a mesma Loja para tratar do ajuste.

12 Na rua da Cruz caza N. ° 14 no I. ° andar ha para vender a Descripçaõ, uzo dos Instrumentos de reflexaõ, por Francisco Antonio Cabral; e a Soluçaõ de hum novo Problema d'Astronomia Nautica, onde sendo dada a Distancia d'Lua ao sol e a huma estrela, com as suas respectivas alturas sobre o horizonte; eo Azimuths Magnetico, se tremina, a Latitude, Longitude, e variaçao d'Agulha do lugar da observaçaõ, assim como a hora verdadeira a que foi feito.

LEILAÕ.

13 Que pertendem fazer Duncan & Companhia, Segunda feira 26 do corrente, de varias Fazendas de algodaõ na caza da sua rezidencia, Sanzalla nova, N. ° 1, pelas 10 horas da manhã.

ALUGUEIS.

14 Quem tiver para alugar em o Bairro de S. Antonio huma caza de hum unico andar, que tenha quintal, e cassimba, dirija-se a rua do Queimado Loja de Fazenda N. ° 24 que là acharà com quem tratar.

15 Quem quizer alugar hum quarto das Lojas do sobrado, que foi do falescido Padre Antonio Soares nos quatro cantos, falle com Joaõ Pereira da Silveira com botica na mesma Loja.

16 Quem quizer alugar huma preta criola capaz de estar em huma caza, muito fiel cozinha muito bem, e engoma lizo sofrivel qualquer pessoa que a pertender alugar dirija-se a rua de Hortas caza de Sobrado D. 64 para tratar

de seu ajuste.

ARRENDAMENTOS.

17 Quem quizer arrendar o Citio que foi do Tenente General Joze Roberto Pereira da Silva, que tem boa caza de morar, e as mais acomodaçoens precizas para huma familia ; falle no Mondego com Joaõ Francisco de Chaby, que esta authorisado para fazer este arrendamento.

FUGIDAS DE ESCRAVOS.

18 No dia 16 do corrente fugio huma negra por nome Roza, do gentio de Cabundá, estatura regular, prenha, baêta verde, com hum vestido de chita, idade de vinte e quatro annos, pouco mais ou menos, quem a pegar dirija-se no Pateo do Hospital em casa de Manoel Bernardino.

19 No dia 23 de Fevereiro do corrente anno fugio hum criôlo chamado Severino, de idade de 18 annos, muito ceco do corpo, e preto, estatura medianna, cabeça pequena, olhos vivos, canellas finas, unhas dos pez arribitadas, no tornuzelo do pé direito tem huma ferida, e no pé esquerdo marca de ferida sarada de pouco tempo, sahio com calça de lila preta, e jaqueta de xita verde, camiza de brim, tudo ja uzado, quem o pegar poderá levar na rua do Queimado no primeiro andar da venda do Canôa, que será recompençado.

VIAGENS.

20 Para a Bahia, com toda a brevidade sahirà a Escuna Trindade, Capitaõ Joze Alves da Silva quem na mesma quizer carregar ou hir de passagem dirija-se a seu Consignatario Antonio Leal de Barros, na rua do Colegio.

AVIZOS PARTICULARES.

21 O Tenente Joze Jeronimo Pacheco d' Albuquerque Maranhaõ faz saber ao publico, que d'hora em diante se chamará Joze Pacheco d' Albuquerque Maranhaõ, para se destinguir do Tenente Coronel Joze Jeronimo de Albuquerque Maranhaõ, evitando deste modo qualquer equivoco ; pois que o Publico querendo indagar algum dos mencionados individuos, quase sempre se serve sò dos dois primeiros nomes, Joze Jeronimo.

22 Custodio dos Santos Castro, Negociante desta Provincia, ora existente na Cidade do Porto, faz publico por seu bastante procurador, que elle tem desherdado legalmente a seus dous filhos Joze Lino dos Santos Castro, e Joaõ Agostinho dos Santos Castro, pelos motivos de haverem os mesmos seus filhos faltado-lhe ao respeito devido, promoverem a sua ruina, prizaõ, e exterminio, induzirem alguns malvados para o assassinarem, e até emprehenderem elles mesmos o horrendo parricidio.

(++++++)

NOTICIAS MARITIMAS

ENTRADAS.

DIA 21 do corrente — Rio de Janeiro; 20 dias; B. E. de Guerra Franc. Surpris, Com. Halley. — Bahia ; 9 dias ; E. Aguia da Bahia, M. Felippe Joze Novaes, equip. 5, carga varios generos, a Joaõ Evangelista Costa e Silva. — Rio Grande do Sul ; 53 dias ; P. Saudades do Sul, M. Joze Antonio da Cunha, equip. 10, carga carne seca, a o mesmo Mestre.

SAHIDAS.

Dia dito. — Parahiba ; B. Ing. Triunvirat, M. Phepvid, equip. 11, em lastro.

Dia 22. — Goianna ; Canoa Conceiçaõ do Pilar, M Felippe Manoel Pires, equip. 5, em lastro.

☞ PERNAMBUCO NA TYP. DO DIARIO RUA DIREITA N.° 267. ☜
Vende-se na Loje de Livros defronte de Palacio a preço de 60 rs.